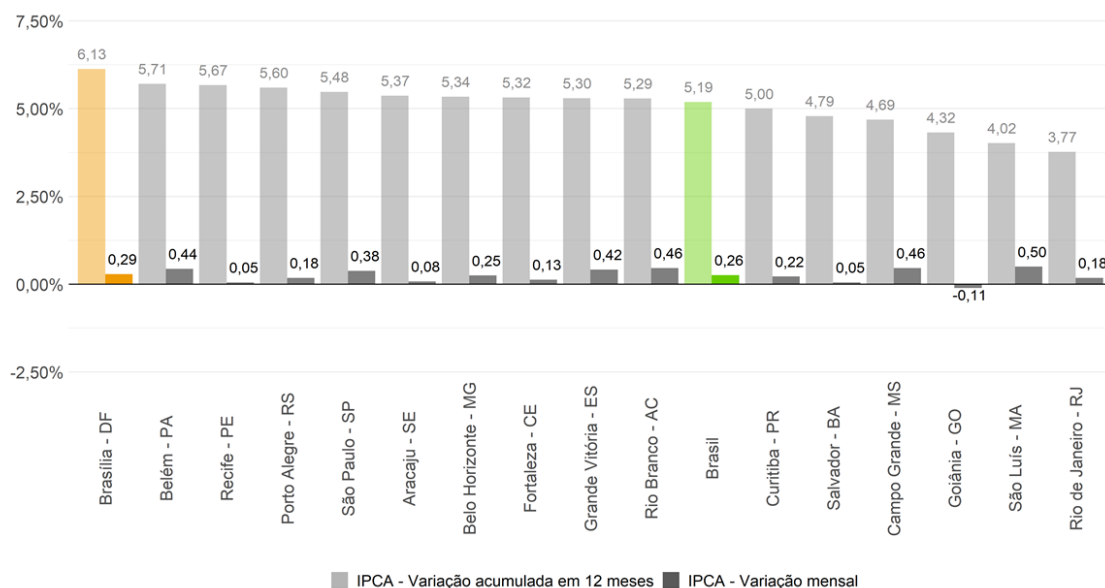


## IPCA/INPC: Distrito Federal registra inflação de 0,29% em setembro

### 1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Distrito Federal registrou inflação de 0,29% em setembro de 2023 medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), conforme apresentado no Gráfico 1. Esse resultado ficou acima da inflação nacional, de 0,26%, e foi a sétima maior entre as 16 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em agosto, a capital havia registrado a segunda maior inflação (0,68%), uma variação quase três vezes maior do que a do Brasil para o mesmo período (0,23%). No acumulado em 12 meses, o DF ainda lidera entre as regiões com uma inflação 6,13%. O índice nacional registra uma inflação acumulada de 5,19%.

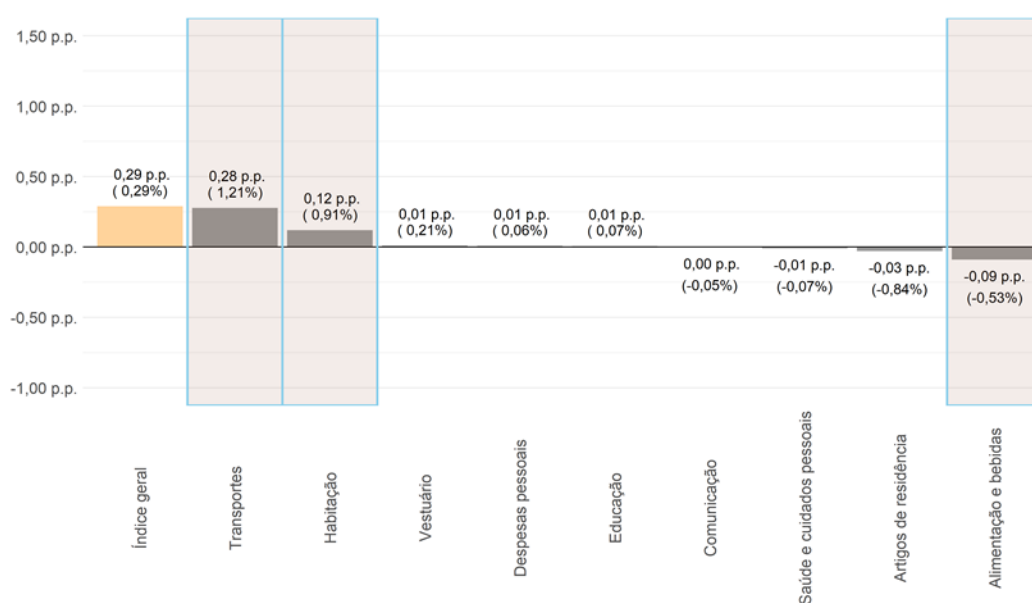
**Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – setembro de 2023**



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

As duas maiores contribuições para a inflação foram observadas nos grupos *Transportes* (1,21% e 0,28 p.p.<sup>1</sup>) e *Habituação* (0,91% e 0,12 p.p.). Os grupos *Alimentação e bebidas* (-0,53% e -0,09 p.p.), *Artigos de residência* (-0,84% e -0,03 p.p.), *Saúde e cuidados pessoais* (-0,07% e -0,01 p.p.) e *Comunicação* (-0,05% e 0,00 p.p.) registraram deflação no mês, conforme Gráfico 2. O grupo *Alimentação e bebidas* lidera as contribuições negativas para o índice geral pelo segundo mês consecutivo. A Tabela 1 mostra que as maiores altas dentre os subitens foram a *Gasolina* (1,79% e 0,13 p.p.), a *Passagem aérea* (+5,01% e +0,07 p.p.) e o *Óleo diesel* (+14,77% e +0,06 p.p.). Os subitens que apresentaram as maiores contribuições negativas para o índice geral foram o *Refeição (fora do domicílio)* (-1,20% e -0,05 p.p.), *Conserto de automóvel* (-1,21% e -0,02 p.p.) e *Mamão* (-14,15% e -0,02 p.p.).

**Gráfico 2** – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – setembro de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

<sup>1</sup> Variação no mês e contribuição para o resultado do índice, respectivamente. Esse padrão se mantém para todos os dados apresentados em tal formato.

**Tabela 1** – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – setembro de 2023

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	1,79	0,13
Passagem aérea	5,01	0,07
Óleo diesel	14,77	0,06
Aluguel residencial	1,04	0,04
Plano de saúde	0,66	0,04
Lanche	-0,68	-0,01
Automóvel novo	-0,34	-0,02
Mamão	-14,15	-0,02
Conserto de automóvel	-1,21	-0,02
Refeição	-1,20	-0,05

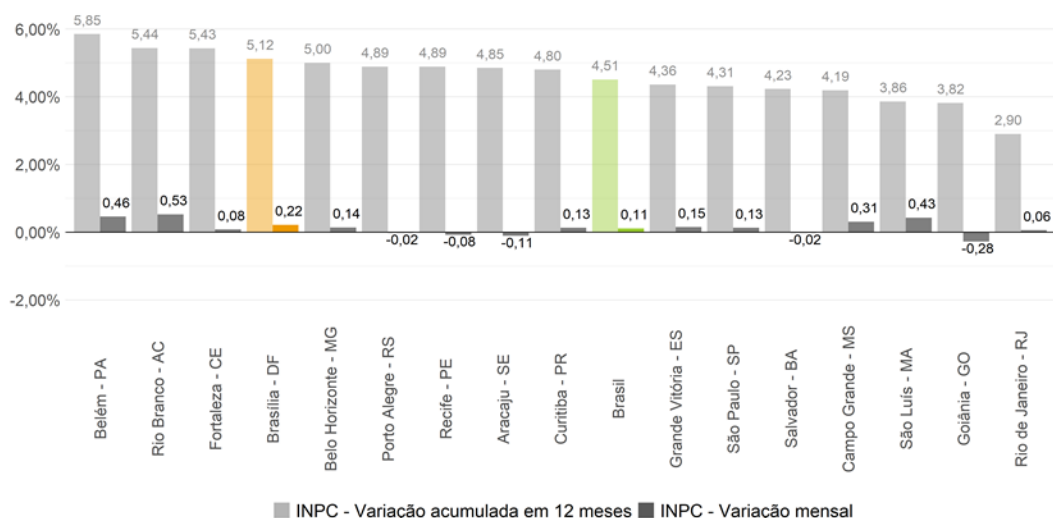
Fonte: IBGE.

Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Em setembro, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, registrou aumento de 0,22% no DF, sendo a quinta maior variação entre as regiões pesquisadas pelo IBGE. Esse índice é superior ao índice nacional de 0,11%, conforme observado no Gráfico 3. No acumulado em 12 meses, o INPC registra alta de 5,12% na capital federal e de 4,51% no país.

**Gráfico 3 - INPC – Variação mensal (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – setembro de 2023**

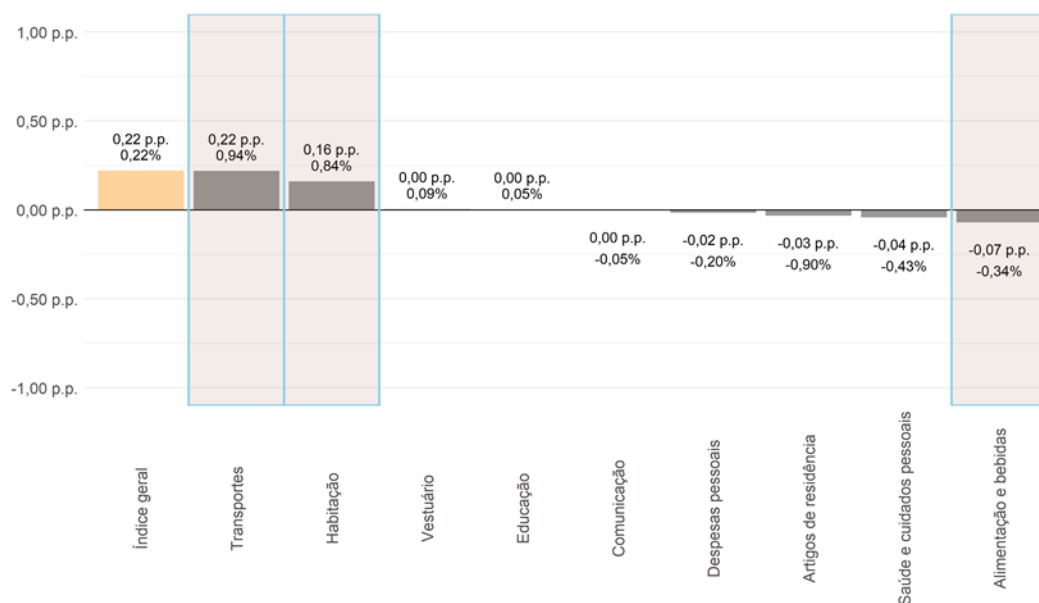


Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

O Gráfico 4 e a Tabela 2 apresentam os grupos e os subitens que mais contribuíram para o resultado do INPC de setembro. Da mesma forma que o IPCA, as maiores contribuições para o índice geral foram devidas aos grupos *Transportes* (+0,94% e +0,22 p.p.) e *Habituação* (+0,84% e +0,16 p.p.). Como no mês anterior, o grupo *Alimentação e bebidas* registrou a maior variação mensal negativa (-0,34%), retirando 0,07 p.p. do índice geral do Distrito Federal. Os grupos *Saúde e cuidados pessoais* (-0,43% e -0,04p.p.), *Artigos de residência* (-0,90% e -0,03 p.p.), *Despesas pessoais* (-0,20% e -0,02 p.p.) e *Comunicação* (-0,05% e 0,00p.p.) também registraram, em diferentes níveis, variações negativas em seus preços. Os dois subitens de maior contribuição para o índice mensal foram a *Gasolina* (+1,79% e +0,13 p.p.) e o *Aluguel residencial* (+1,04% e +0,09 p.p.). Nota-se que o aluguel residencial tem uma importância maior para a parcela da população que recebe de um a cinco salários mínimos, uma vez que a mesma variação mensal contribuiu mais que o dobro para o índice INPC em comparação com o IPCA.

Entre os subitens com deflação, destacam-se a *Refeição (fora do domicílio)* (-1,20% e -0,04 p.p.) e *Conserto de automóvel* (-1,21% e -0,03 p.p.).

**Gráfico 4** – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – setembro de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

**Tabela 2** – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – setembro de 2023

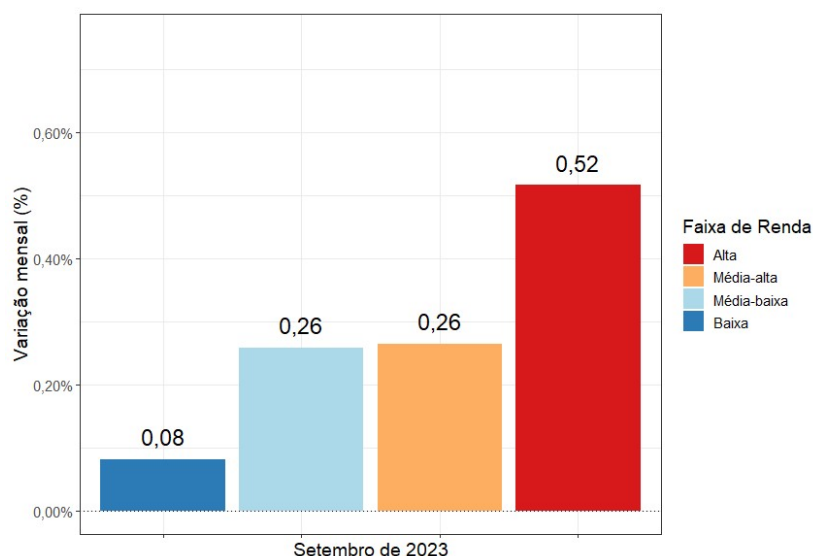
Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	1,79	0,13
Aluguel residencial	1,04	0,09
Frango inteiro	6,08	0,05
Passagem aérea	5,01	0,04
Óleo diesel	14,77	0,04
Bicicleta	-2,62	-0,02
Automóvel usado	-0,64	-0,02
Perfume	-1,37	-0,02
Conserto de automóvel	-1,21	-0,03
Refeição	-1,20	-0,04

Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

### 3-IPCA por faixa de renda

O Gráfico 5 retrata a inflação para diferentes estratos sociais no mês de setembro. A inflação no mês foi maior para pessoas de renda mais elevada. O cálculo realizado pelo IPEDF aponta que a inflação que incidiu sobre as famílias de renda alta foi de 0,52%, mais do que o dobro dos índices registrados para os outros grupos. Para as famílias de renda média-alta a variação nos preços foi de 0,26%, ao passo que para as famílias de média-baixa foi de 0,26%, e, por fim, para as famílias de renda baixa foi de 0,08%. Esse comportamento é atrelado aos diferentes pesos que cada item considerado no cálculo do IPCA por faixa de renda tem nas cestas de consumo de cada estrato. Em setembro, destacam-se as inflações das passagens aéreas, que ficaram 5,01% mais caras no período, e dos planos de saúde, que encareceram 0,66%. Essas variações ajudam a explicar por que a inflação do grupo de renda alta foi mais intensa do que a do restante da população, uma vez que esses itens possuem um peso maior na cesta de consumo dessa parcela da população.

**Gráfico 5** – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – setembro de 2023



Fonte: IBGE. Elaboração: CAECO/DIEPS/IPEDF Codeplan

#### 4-Considerações Finais Inflação de setembro de 2023

- O DF registrou inflação de 0,29% em setembro medida pela variação mensal do IPCA. Este foi o sétimo maior resultado entre as capitais pesquisadas pelo IBGE e ficou acima da inflação nacional, de 0,26%. No acumulado em 12 meses, o DF apresentou a maior inflação das capitais, de 6,13%.
- INPC em setembro foi de 0,22%, sendo a quinta maior inflação entre as capitais. O resultado nacional foi de 0,11%. O acumulado em 12 meses foi de 5,12%, a quarta maior inflação acumulada. O índice acumulado nacional foi de 4,51%
- O aumento do IPCA no mês ocorreu predominantemente pelo grupo *Transporte* (1,21% e 0,28p.p.), puxado principalmente pelo aumento dos preços dos itens *Gasolina* (1,79% e 0,13p.p.), *Passagem aérea* (5,01% e 0,07 p.p.) e *Óleo diesel* (+14,77% e +0,06 p.p.).

- A incidência da inflação foi menor nas famílias de renda baixa (0,08%) seguida pelas famílias de renda média-baixa (0,26%), pelas famílias de renda média-alta (0,26%) e por fim, pelas famílias de renda alta (0,52%).